

Veículo: CCCMG - CENTRO DO COMÉRCIO DE CAFÉ DO ESTADO DE MINAS GERAIS		Editoria: Notícias	Página:	Data: 06/05/2013
Tipo: INTERNET	Assunto: Café desenvolvido pela Embrapa será comercializado em até dois anos			
Unidade citada jornal: Embrapa Rondônia, Consórcio Pesquisa Café e Embrapa Café				
Fonte citada: Dirigente [ ] Chefe [ ] Outros empregados [ ] Sem citação [ ] Pesquisador [ ]		Presença do nome: Capa [ ] Manchete [ ] Rodapé/legenda [ ] Citação [ ] Título [ ] Destaque no texto [ ]		
Posição Gráfica: 02 elementos gráficos [ ] 03 elementos gráficos [ ] 04 elementos gráficos [ ] 05 ou mais elementos [ ]		Ocupação na Página: 1/4 [ ] 2/4 [ ] 3/4 [ ] 1 página [ ] 2 páginas [ ] 3 ou mais páginas [ ]		
Gênero: Crônica [ ] Entrevista [ ] Nota Informativa [ ] Notícia [ ] Artigo [ ] Coluna [ ] Reportagem [ ] Editorial [ ] Nota opinativa [ ] Carta ao leitor [ ] Charge [ ] Agenda [ ]				
<a href="http://www.cccmg.com.br/Conteudo/Noticias/9492/Cafe-desenvolvido-pela-Embrapa-sera-comercializado-em-ate-dois-anos">http://www.cccmg.com.br/Conteudo/Noticias/9492/Cafe-desenvolvido-pela-Embrapa-sera-comercializado-em-ate-dois-anos</a>				



## CAFÉ DESENVOLVIDO PELA EMBRAPA SERÁ COMERCIALIZADO EM ATÉ DOIS ANOS

Atualizado em 07/05/2013

As mudas da variedade de café BRS Ouro Preto devem começar a ser vendidas aos cafeicultores de Rondônia no prazo de um a dois anos, segundo comunicado divulgado pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa). A cultivar de café conilon (robusta) BRS Ouro Preto é resultado de 15 anos de pesquisa conduzida pela Embrapa Rondônia no âmbito do Consórcio Pesquisa Café, cujo programa de pesquisa é coordenado pela Embrapa Café. Esta é a primeira variedade de café desenvolvida pela Embrapa.

A nova cultivar tem potencial para aumentar a produtividade e promover a sustentabilidade econômica e social de mais de 40 mil pequenas propriedades de cafeicultores em Rondônia e poderá ter sua recomendação estendida para outras regiões produtoras do país. A produtividade média do café em Rondônia é de 11 sacas por hectare, enquanto a da BRS Ouro Preto é de até 70 sacas por hectare. De acordo com o chefe de Transferência de Tecnologia da Embrapa Rondônia, Samuel Oliveira, a parceria com os viveiristas credenciados já foi formalizada.

A variedade BRS Ouro Preto é uma cultivar clonal recomendada especialmente para Rondônia e foi obtida pela seleção de cafeeiros com características adequadas às lavouras comerciais do Estado e adaptada ao clima e ao solo, com tolerância aos principais estresses climáticos da região, como alta temperatura, elevada umidade do ar e déficit hídrico moderado. A variedade é indicada para o cultivo em sequeiro ou com irrigação. Sua denominação é uma homenagem ao município de Ouro Preto d'Oeste, centro pioneiro da colonização oficial do antigo território de Rondônia.

De modo geral, o cultivo do café robusta em Rondônia é feito em pequenas áreas, com pouco emprego de tecnologia e grande aproveitamento de mão de obra familiar. Cerca de 90% da área cafeeira é plantada com a espécie robusta, sendo a cultivar conilon utilizada em aproximadamente 95% das propriedades, de acordo com a Embrapa.